



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Custos Hospitalares Relacionados À Sepse Neonatal Tardia

Autores: MARIA CAROLINA DE CAMPOS MARTINS (HMMDOLC); RAISSA FERREIRA LELIS (HMMDOLC); LUCIO BORGES DE ARAÚJO (UFU); CRISTIANE RIBEIRO AMBROSIO (HMMDOLC)

Resumo: Introdução: a sepse neonatal tardia é uma importante causa de morbi-mortalidade em prematuros, além de estar associada a um aumento de custos hospitalares. Objetivo: Descrever o custo hospitalar da sepse neonatal tardia em bebês internados em uma unidade de terapia intensiva neonatal (UTI neonatal). Método: Foi realizado um estudo do tipo coorte retrospectivo com todos os pacientes internados na UTI neonatal no período de Janeiro de 2012 a Dezembro de 2015 para comparar o custo financeiro do grupo com sepse e sem sepse. Na análise estatística utilizou-se o teste de Kruskal-Wallis. Resultados: No período de estudo, 713 pacientes foram internados na UTI neonatal, dos quais 169 foram prematuros com idade gestacional entre 30 semanas e 33 semanas e 6 dias. Entre todos os pacientes internados na UTI neonatal, 131 (18,4%) tiveram o diagnóstico de sepse tardia e entre os bebês prematuros, 61 (26,5%) foram diagnosticados com sepse tardia. Considerando todos os pacientes internados na UTI neonatal no período do estudo, o grupo de pacientes com sepse tardia teve um custo hospitalar médio significativamente mais alto (R\$ 11527,11; DP± R\$ 10248,53) do que o grupo de pacientes sem sepse (R\$ 4787,99; DP± R\$ 3885,06) $p < 0,001$. Entre os prematuros, o custo médio foi de R\$ 7584,0; DP ± R\$ 4287,93 no grupo sem sepse tardia e de R\$ 13170,90; DP ± R\$ 8839,64 no grupo com sepse tardia $p < 0,001$. Conclusão: A sepse neonatal tardia é um fator de aumento de custos hospitalares, assim seu controle e diminuição é uma medida importante para a economia de recursos em saúde.